

REPÚBLICA

ORGAN OFFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ANNO 1

ASSIGNATURA
Trimestre 8\$000
Semestre (pelo correo) . . . 8\$000

SEXTA-FEIRA DO 2 DE AGOSTO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIARIA. A TARDE

TIPOGRAPHIA
RUA JOSÉ VEIGA N. 23
GERENTE — EVENCIO C. LOPES

N. 207

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 29 DE JULHO DE 1890

RESOLUÇÃO N. 292. — O Governador do Estado, de conformidade com a proposta do Delegado Especial do Inspector Geral da Instrução Publica da Capital Federal, no Estado de Santa Catharina, resolve nomear para examinadores nos exames a que se ha de proceder, perante o mesmo Delegado, os seguintes cidadãos:

Portuguez

Presidente — Dr. Silverio de Freitas.

Examinadores — Wenceslão Bueno de Gouvêa e Arthur Ferreira de Mello.

Francez

Presidente — Dr. Sebastião Catão Callado.

Examinadores — Léon E. Lapagessé e Gustavo Richard.

Allemaõ

Presidente — Guilherme Hantz.

Examinadores — Wenceslau Freyleben e Rodolpho Daunn.

Arithmetica

Presidente — Dr. Francisco Felix de Barros e Almeida.

Examinadores — Capitão de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada e Justino José de Macedo Coimbra.

Algebra

Presidente — Dr. Romualdo de Carvalho Barros.

Examinadores — Capitão de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada e alferes Francisco Salles Brazil.

Historia

Presidente — João Francisco Lopes Rodrigues.

Examinadores — José Brasilício de Souza e alferes Francisco de Mesquita Saldanha.

Rethorica

Presidente — Dr. Manoel Ferreira de Mello.

Examinadores — Silvio Pollicio de Freitas Noronha e Wenceslão Bueno de Gouvêa.

Philosophia

Presidente — Dr. José Henrique de Piva.

Examinadores — Dr. Silverio de Freitas e Dr. Manoel Bueno de Gouvêa.

RESOLUÇÃO N. 293. — O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Augusto Netto de Mendonça para exercer o cargo de Promotor Publico da comarca da Capital, percebendo os vencimentos que lhe estão marcados em lei.

RESOLUÇÃO N. 294. — O Dr. Governador do Estado resolve exonerar o cidadão Gustavo Salinger do cargo de 1.º supplente do Juiz Municipal e de Orphãos do termo de Blumenau, por ter-se retirado para a Europa, passando para o referido lugar o 2.º supplente Henrique Frechner, e nomear para a vaga deste o cidadão Henrique Frederico Schmidt e para 3.º supplente Henrique Brande, aos quaes fica marcado o prazo de 60 dias afim de solicitarem os seus titulos e prestarem o devido juramento.

RESOLUÇÃO N. 295. — O Governador do Estado resolve exonerar o cidadão Henrique Frederico Schmidt do cargo de Subdelegado de policia de Blumenau, por ter sido nomeado supplente do respectivo Juiz Municipal e nomear para o substituir o cidadão Christiano Schmidt, actual 1.º supplente da mesma Subdelegacia.

RESOLUÇÃO N. 296. — O Governador do Estado considerando que è de conveniencia para o serviço publico a desistencia que faz o cidadão Elezbão Pinto da Luz da serventia vitalicia do officio de 1.º Tabellião do Publico, Judicial e Notas e mais annexos do Termo de Blumenau, resolve, de conformidade com o art. 306 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, aceitar aquella desistencia.

— Ao Inspector da Thesouraria. — Mandando ajustar contas ao alferes João Evangelista da Silva Nery,

— Enviando diversas contas de despesas feitas em Itajahy com alimentação a imigrantes e passagens dadas no vapor *Progresso*

— Mandando entregar ao Inspector das Terras 863400 para despesas feitas na Hospedaria de imigrantes

— Mandando pagar 9:590\$890 de despesas feitas pelas commissões de terras de Blumenau, Itajahy e Tubarão em Maio e Junho.

— Ao da Alfandega. — Mandando entregar ao Encargado do Depósito de Alfândega 23 volumes de alfândega.

— Ao Agente da Companhia Lloyd

Brasileiro. — Mandando dar passagem para S. Francisco ao 1.º escripturario Alfandega, Firmino Theotonio da Costa e sua familia, e de S. Francisco para a capital ao 2.º escripturario da mesma Alfandega, Francisco José da Silva Dutra.

Do Secretario

Ao Juiz de Direito de Blumenau. — Declarando que o Dr. Governador resolveu aceitar a desistencia que fez Elezbão Pinto da Luz da serventia vitalicia do officio de 1.º Tabellião de Blumenau.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 21 DE JULHO

Geraldino Silveira de Souza, pede que pela Repartição competente, se lhe mande pagar a quantia de 199 de hospedagem e comedorias que forneceu a 19 imigrantes, que se destinavão as colonias do Tubarão, a contar de 19 a 20 de Junho ultimo. — Informe a Intendencia Municipal de Laguna.

O Engenheiro Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, Juiz Commissario do municipio de Lagos, tendo sido nomeado ajudante da commissão de terras no Tubarão, pede para ser prorrogado o prazo da lei por mais 30 dias, afim de poder concluir a medição de uma posse a que está procedendo, e tomar posse do referido logar. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Germano Klappoth, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes urbanos ns. 118 C e 118 D da rua do General Osorio, na villa Brusque. — Informe o Theouro.

João José de Souza, pede que lhe seja concedido a area de um lote de terras, entre as linhas Ribeirão do Meio, districto Ced'o Grande e Espiraiado, do districto da Nova Trento; o qual diz achar-se devoluto, mediante pagamento no prazo de cinco annos. — Informe o Theouro.

José Eleuterio de Souza, pede que lhe seja concedido um lote de terras entre as linhas Ribeirão do Meio, districto do Cedro Grande e Espiraiado Pequeno, districto de Nova Trento, o qual diz achar-se devoluto, mediante pagamento no prazo de 5 annos. — Informe o Theouro.

Henrique Ledchof, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote urbano n. 58 do Ribeirão do Bom Retiro, districto de Blumenau. — Informe o Theouro.

Mathias Ruter, proprietario de um terreno, sito nos lotes de Ribeirão Branco e do Barão, com a area de 798,609 braças quadradas,

pede que se lhe mande passar titulo definitivo do mesmo terreno. — Informe o Theouro.

Pedro Ruter, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras, contendo a area de 60,351 braças, situado no R. beirão Branco, na ex. colonia Blumenau. — Informe o Theouro.

Paulo Wachholz (2.º despacho). — Passe-se titulo, em vista das informações.

Mathes de Souza e Silva (2.º despacho). — Passe-se titulo, em vista das informações.

José Floriano Airozo (2.º despacho). — Passe-se titulo, em vista das informações.

Antonio Francisco de Souza (2.º despacho). — Passe-se titulo, em vista das informações.

Domingos Francisco Vieira (2.º despacho). — Conceda e lota pedido mediante pagamento em cinco prestações annuaes e envie se esta ao Theouro.

Carlos Mako (2.º despacho). — Ao Theouro, para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

REPÚBLICA

Navegação a vapor

No dia 17 do mez proximo passado cahio ao mar de um dos estaleiros de Glasgow, Inglaterra, o vapor *Alexandria*, pertencente á empresa de que são gerentes no Rio de Janeiro os Srs. Queiroz, Moreira & C. e que se destina á navegação dos portos do sul, incluindo o da Laguna, o qual, como é sabido, lucta de ha muito com a falta de vehiculos ao transporte dos productos de toda a zona a que serve de entreposto.

Esse transporte espera-se que esteja no Brazil e em condições de encetar suas viagens por todo o mez de Setembro.

Parece-nos que, bem avisados andariam os lagunenses e tubaronenses, formando uma associação que dirigindo-se aos agentes referidos, no Rio, contratass e desde já um numero certo de metros cubicos para os tor-na-viagens, sem o que arriscam-se a não gozarem dos favores que passa proporcionar-lhe a alludida empresa:

Este dizemos porque as dificuldades com que lutamos para a exportação de nossos productos, sentem-se tambem os rio-grandenses, de modo que não será de admirar, si, iniciada a navegação de *Alexandria*, muitas e muitas vezes deixasse de ir á Laguna por vir abarrotado do sul; ao passo que o contracto obrigaria e, tomando carga no Estado vizinho, elle reservaria sempre a capacidade do contracto.

Os exportadores do sul do Estado, porém, farão o que melhor entenderem.

Si bem que especialmente destinado á carga, o *Alexandria* accommodará 20 passageiros de 1.ª classe e trinta, no maximo, de 2.ª. Mede entre perpendiculares 163,6 pés, 23 ditos de bocca, 12 de pontal; cala 9 pés e sua machina e caldeiras são do systema mais aperfeiçoado e sob a pressão de 170 litros.

Deitará 10 milhas por hora e consumirá 5 toneladas de carvão em 24 horas; sua carga será de 490 toneladas, além de 60 de carvão.

Felicitando a empresa do *Alexandria* pela magnifica inspiração que teve e cuja realização traduz-se em assignalado serviço prestado ao commercio do sul, nós lhe desejamos o mais brilhante futuro, afim de que possa multiplicar os seus vapores.

DR. PAULA RAMOS

Segue hoje no *Laguna* para o norte do Estado o nosso companheiro de luta Dr. Paula Ramos.

Boa viagem.

REGATE DA DIVIDA INTERNA

Pelo cidadão major Aguiar, comandante da fortaleza de Santa Cruz, foi entregue ao cidadão Raulino Horn a quantia de 53000.

ESTEVES JUNIOR

Ao devotado catharinense, cujo nome encima estas luhãs, illuminando-as com as fulgurações de um diamante esbatido pela luz meridiana, ficou a dever o Estado de Santa Catharina outros assignalados serviços.

O honrado patriota, logo que recebeu noticias de Joinville e d'esta capital relativas aos conflictos do Rio Negro, originados da recente criação das barreiras n'aquella Zona, procurou os illustres cidadãos chefe do Governo Provisorio e Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores e então interino da agricultura, pela ausencia do sr. Francisco Glycerio em S. Paulo.

Em seguida, convocou uma reunião de catharinenses, que elegeram

uma comissão encarregada de tratar da questão. A essa comissão uniu-se a dos paranaenses, e de comum accordo, sobre a presidencia do mesmo cidadão, resolveram ambas ir ao chefe do Governo apresentar uma representação, pedindo providencias que dêssem fim aos lamentáveis conflictos occasionados pelo acto impensado do sr. Governador do Paraná.

O sr. ministro do interior, em vista da decisão do conselho de ministros, mandou sobrestar quaesquer medidas tomadas por aquelle delegado do Governo, e assim fez justiça aos direitos de Santa Catharina.

Não contente com isso, lembrou-se ainda mais uma vez de sua terra e reorganisa o Centro Catharinense, associação com uma parte beneficente para proteger aos conterraneos necessitados e com outra parte dedicada aos interesses moraes e materiaes de sua terra natal.

Ao benemerito catharinense os mais cordaeas agradecimentos pela sua solicitude, tão leal, tão generosa e tão desinteressada.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 1 de Agosto:	
Entrada	6178000
Retirada	1005000
<hr/>	
Saldo dos depositos na presente data	
	5178000
	763.7095591

Transcrevemos em seguida a acta da reunião dos catharinenses, effectuada ha dias na capital da Republica, para tratar dos interesses d'este Estado.

Acta da reunião effectuada a 18 de Julho corrente

A's 7 1/2 horas da noite de 18 de Julho corrente, no salão do Club Tiradentes, a rua dos Ourives n. 34, da Capital Federal, reuniram-se os catharinenses seguintes: Antonio Justiniano Esteves Junior, Dr. Luiz Delfino dos Santos, Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, capitão de fragata João Justino de Proença, José Arthur Boiteux, 1.º tenente-Raul Atto, capitão Dr. Felipe Schmidt, Reinaldo Machado, Alfredo Esteves, alferes alumno Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, João Ernesto Vieira de Aguiar, Alexandre M. Jacques, J. C. Araujo Figueiredo, Fernando Becker, Oscar Rosas, Francisco Manoel Esteves, José Augusto Broquá, Pedro Luiz Demoro, alferes alumno João Nepomuceno Costa, Carlos Marques Leite, Rodolpho Riegel, Adolpho Cerqueira Lima, Christovão N. Pires, Venancio Silva, Bento de Carvalho, alferes Fernando de Souza e Mello, Joaquim José de Souza, João Ladislau Ramos de Oliveira Monteiro e Antonio Duarte Silva.

Compareceram tambem os cidadãos E. C. Jourdan e E. B. A. Gishkow, residentes no Estado.

Assumiu a presidencia o cidadão Antonio Justiniano Esteves Junior, que convidou a presidir a reunião ao cidadão Christovão Pires, que agradeceu, excusando-se.

Foi acclamado unanimemente presidente da reunião o cidadão Esteves Junior.

Assumindo effectivamente a presidencia, o que agradeceu, e depois de ter convidado para secretarios os cidadãos capitão de fragata João Justino de Proença e José Bentux, o cidadão Esteves Junior expoz que o fim da reunião era para tratar se das luhãs divisórias entre os estados de Santa Catharina e Paraná, dando, em seguida, a palavra aos conterraneos presentes, que quizessem apresentar alguma proposta.

O Dr. Luiz Delfino pediu a palavra, leu e mandou a mesa seguinte

Moção

« Os catharinenses domiciliados na Capital Federal, procurando satisfazer o apello da parte interessada mais immediatamente na questão, e no interesse geral do estado de Santa Catharina, resolvem pedir ao governo dos Estados Unidos do Brazil:

« 1.º que faça cessar immediatamente o onus vexatorio das barreiras entre os estados limitrophes do Paraná e Santa Catharina, de accordo com o artigo 10 § 1.º da Constituição federal apresentada ao paiz e ás camaras constituintes proximas;

« 2.º que os limites do estado de Santa Catharina, como do paiz, sejam desde já marcados e determinados pelo mesmo governo, segundo os documentos incontestados e incontestaveis, que possui de seu antigo direito, embora de harmonia com o artigo 33 § 10, cap. IX da mesma Constituição, que dá ao Congresso o direito de resolver definitivamente a questão, seja ella de novo aventada e, por uma forma normal e definitiva, liquidada, que, esperamos, será sempre no interesse incontestado do nosso estado. — Capital Federal, 18 de julho de 1890. — Dr. Luiz Delfino. »

Foi posta em discussão a moção. O Sr. José Borrux (2.º secretario), concordando *in totum* com a moção apresentada pelo Dr. Luiz Delfino, mandou á meza a seguinte

Proposta

« Proponho que seja nomeada uma comissão encarregada de formular a representação a dirigir-se ao governo, no sentido da moção do Dr. Luiz Delfino — Sala das sessões, 18 de Julho de 1890. — José Boiteux »

Entrou em discussão esta proposta conjuntamente com o moção.

O Sr. FRANCISCO ESTEVES foi de opinião que, quanto antes, devia ser levada ao conhecimento do governo a moção do Dr. Luiz Delfino e que a comissão a nomear se se encarregasse da confecção de um *m. memorial* documentado.

O DR. FELIPPE SCHMIDT referiu se ao acto recente do governador do Paraná, creando barreiras entre aquelle estado e o de Santa Catharina. Depois de algumas considerações, terminou, solicitando para esse assumpto a attenção da comissão que fór nomeada, no caso que seja aceita a proposta do Sr. José Boiteux.

O Dr. Luiz Delfino fez o historico da questão de limites, referindo-se á influencia do fallecido senador Zacharias, 1.º presidente do Paraná, depois de desmembrada esta ex-provincia da de S. Paulo, influencia essa que impediu sempre a resolução daquella questão.

Tratando das barreiras, lembrou que, nos proprios termos da Constituição, está expressa a supressão dellas.

O Sr. TOMIAS BECKER fundamentou e mandou á mesa o seguinte

Additivo

« Proponho que, na moção do Dr. Luiz Delfino dos Santos, seja incluido o seguinte:

« Que pelo governo provisorio, baseado na promessa de respeitar os direitos adquiridos e todas as leis existentes no regimem passado, e sendo creadas barreiras pelo actual governador do Paraná, na zona em litigio entre este estado e o de Santa Catharina, posteriormente a 15 de novembro, sejam ellas abolidas, pois que usurpam os nossos direitos e aniquilam o commercio e industria de grande zona de nosso Estado. — Tobias Becker. »

O Sr. ESTEVES JUNIOR (presidente) communicou que, no dia seguinte á installação das barreiras, recebeu do cidadão Ernesto Canac, negociante na cidade de Joinville, um telegramma que mostrou ao seu amigo o Sr. Quintino Bocayuva, ministro interino da agricultura, a quem pediu providencias. Ao chefe do governo, com quem não pôde falar logo, mandou entregar o mesmo telegramma. Dois dias depois, procurou novamente o Sr. Quintino Bocayuva, que lhe disse estar estudando a questão e ter telegraphado ao governador do Paraná, mandando suspender as barreiras.

O Dr. Luiz Delfino fez novas considerações com relação aos limites e ás barreiras.

O Sr. TOMIAS BECKER, julgando a casa bem ao facto da questão, requereu o encerramento da discussão, o que foi approvedo.

Postos a votos, foram subseqüentemente approvedos a moção do Dr. Luiz Delfino, a proposta do Sr. José Boiteux e o additivo do Sr. tenente Tobias Becker.

O Sr. ESTEVES JUNIOR (presidente) nomeou para a comissão redactora da representação que, sobre a questão agitada, vai ser apresentada ao governo, os cidadãos Dr. Luiz Delfino dos Santos, Dr. José Candido de Lacerda Coutinho, capitão de fragata João Justino de Proença e tenente Tobias Becker.

Consultada a casa, foram acceitos unanimemente os nomes destes senhores.

O cidadão Esteves Junior (presidente) foi, em seguida, acclamado membro da comissão, o que agradeceu.

O Sr. NEPOMUCENO COSTA pediu a palavra e propoz para membro da comissão o Sr. José Boiteux, tanto mais quanto este Sr. está presentemente publicando alguns artigos sobre essa mesma questão.

Consultada, a casa accitou una-

namemente a nomeação do Sr. J. Boiteux na comissão.

O Sr. José B. Boiteux agradeceu a honradez do seu tratado e contentou-se, querendo em si mesmo, e na confiança da unanimidade dos presentes, que tão generosamente acceitaram essa indicação.

Pediu, porém, excusa, propondo para a mesma comissão o nome do Sr. capitão Dr. Philippe Schmidt. Consultada, a casa não acceitou a excusa do Sr. José Boiteux e approvou a inclusão do nome do Dr. Philippe Schmidt, para membro da alludida comissão.

O Sr. NEPOMUCKEN COSTA fundamenteou e mandou a mesa a seguinte

Proposta

« Proponho um voto de louvor pela sua administração, ao Dr. Lauro Severiano Müller, actual governador do nosso Estado natal. — Sala das sessões, 18 de julho de 1890. — João Nepomuceno Costa. »

O Sr. ESTEVES JUNIOR (presidente) disse que, apesar de muito moço tem o Dr. Lauro Müller procedido tão moderada, intelligente e criticosamente no governo do estado de Santa Catharina, que, com toda a justiça, está grangeando a maior confiança e estima dos seus contemporaneos.

Citou um artigo da *Germania*, órgão da colonia allemã de S. Paulo, que teve os maiores elogios aquelle distinctissimo catharinense, em vista das informações que esse jornal recebeu das ex colonias daquelle estado.

Referiu-se ás viagens, de grande resultado para aquelle estado, que aquelle digno catharinense fez ao norte e ao sul, em cujas localidades des foi brilhantemente recebido e cumulado com as mais significativas provas de sympathia.

Ninguem mais pedindo a palavra, foi encerrada a discussão e a provada unanimemente a proposta do sr. João Nepomuceno Costa.

O sr. José Boiteux (2.º secretario) procedeu a leitura da mensagem que vai ser dirigida ao Dr. Lauro Müller, exprimindo a este illustrado governador o voto de louvor proposto, que foi aceto por todos os catharinenses presentes.

Em discussão, foi sem debate approvada a redacção da mensagem.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão, ás 9 1/2 horas.

Capital Federal, 18 de Julho de 1890.

SOLICITADAS

Como apreciação do bom governo, que temos tido de pois da Republica, na parte que se refere a nosso Estado, lê-se na *Gazeta de Noticias* de 29 do proximo p. sob o título — Imposto Territorial:

« Se bem que a mais que Governador da Santa Catha-

rina, mago critico e progressista, que, embora muito joven em annos, tem feito a melhor administração que qualifiquem seus habilitos de políticos e militares. Alta patente, sabemos que esse governador vai procurando encaminhar, na bella zona que dirige, o problema a solução correspondente ás circunstancias. »

E' justo e merecido o conceito que o communicante á *Gazeta de Noticias*, faz do governador do nosso Estado, que nessa parte do serviço publico, por seu espirito bem orientado e esclarecido tem com effeito sabido convenientemente dirigir todas as questões a bom fim de prosperidade e futuro para nossa terra e para o Brazil.

O desenvolvimento da lavoura em nosso aproveitavel territorio é uma de suas mais constantes e imperiosas preocupações actualmente.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda CONCURSO

O cidadão Inspector da Thesouraria de Fazenda d'este Estado faz saber que, na forma do artigo 71 do Regulamento approved pelo Decreto n.º 9738 de 2 de Abril de 1887, acha-se de novo aberto o concurso para a vaga de um official da Caixa Economica.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do prazo de nove dias, que lhes fica marcado os documentos seguintes:

- 1.º Certidão com que provem ter pelo menos 18 annos completos.
- 2.º Attestados de pessoas de reconhecido conceito que abonem seu comportamento.
- 3.º Provas em concurso ou exame de que tem boa letra, redigem e escrevem correctamente o portuguez, sabe escripturação mercantil arithmetica até proporções e suas applicações, podendo ser destas provas dispensados, os que exhibirem titulos de approvação das materias designadas, conferidas por estabelecimentos publicos de instrução, ou em concurso prestado nas repartições publicas geraes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que se fizesse publico pela imprensa.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, 26 de Julho de 1890. — O 1.º escripturario, secretario da junta, João M. da B. Cidade.

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico que no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo

ao 2.º semestre do exercicio.

Os collectores que não se habilitarem seus habilitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15%, se o pagamento não se realizar até 20 de Março do trimestre adicional na forma do artigo 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9.º do Decreto 10.145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 21 de Julho de 1890. — O 2.º Escripturario, servindo de lançador, *Olympio dos A. C. Pinto.*

Alfandega

Lançamento do imposto sobre industrias e profissões

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, na forma do disposto no art. 3.º de Decreto n.º 9766 de 14 de Julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões a que se acabou de proceder por esta Repartição, para o exercicio de 1891, e que dentro de trinta dias contados d'esta data, os collectores que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, e deverão fazer por meio de requerimento dirigido á mesma Inspectoria.

Alfandega do Desterro, 1.º de Agosto de 1890. — O 2.º Escripturario, encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto.*

Capitania do Porto

Propostas para construção de uma barca d'agua

De ordem do cidadão Capitão do Porto d'este Estado faz publico que no dia 15 de Agosto proximo futuro ás 11 horas da manhã, se recebem propostas para a construção de uma barcaça para carregar agua, conforme os planos e especificações que se achão nesta repartição à disposição dos interessados.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado Federal de Santa Catharina, 26 de Julho de 1890. — O secretario, *Durval Augusto Gomes.*

Thesouro do Estado

CONCERTOS NA ESTRADA DO RIO VERMELHO

Em virtude de ordem do Exm. Dr. Governador deste Estado em officio de 23 do corrente mez, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 6 de Agosto proximo vindouro, e 1 hora da tarde, para a factura dos concertos de que necessita o morro do Re-

melho.

O pagamento achase nesta repartição onde os cidadãos proponentes poderão vel-o em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 24 de Julho de 1890. — O 2.º escripturario, *Marciano B. Soares.*

ANNUNCIOS

S. M. P.

Lyra Artistica Catharinense

De ordem da Directoria convido a todos os srs. socios para comparecerem amanhã ás 11 horas, na residencia no cidadão Director, a fim de tratar-se da approvação dos estatutos d'esta sociedade.

Peço o comparecimento de todos os socios.

Secretaria da S. M. P. Lyra Artistica Catharinense, 2 de Agosto de 1890. — O 1.º Secretario, *Alfredo dos S. Coelho.*

REGIA AGENCIA CONSULAR DE ITALIA

CAMBIO MARITIMO

Precisa-se a cambio marítimo, a quantia de dez contos de réis (10:000\$000), mais ou menos, sobre o carregamento de carvão da barca italiana *Nuova Catherine*, arribada e encemnada neste porto, em viagem de Cardiff para o Rosario de Santa Fé.

Recebe-se propostas para o dito emprestimo até o dia 4 de Agosto, ao meio dia, nesta Régia Agencia Consular.

Desterro, 29 de Julho de 1890. — O encarregado do consulado, *João Felix C. Costa.*

Precisa-se



de um navio de 570 toneladas, mais ou menos, para conduzir deste porto ao do Rosario de Santa-Fé, o carregamento de carvão de pedra da barca italiana *NUOVA CATHERINE*.

Recebe-se propostas para o fretamento até o dia 6 de Agosto.

Desterro, 29 de Agosto de 1890. — O encarregado do consulado, *João Felix C. Costa.*

Vende-se
ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado — Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por medido preço. Trata-se com João Coutinho Pires.

CINTOS
para senhoras

Acaba de receber um verdadeiro sortimento de CINTOS, que vende por preços baratissimos, a sapataria.

PROGRESSO
RUA DA REPUBLICA
(Antiga do Senado)
Nicolaus Catizano

CAL

Antonio Pantalão de Lago Junior

tem em seu deposito, no lugar denominado Coqueiros, grande quantidade de cal de boa qualidade. Quem pretender comprar, dirija-se neste capital a rua José Veiga (antiga do Principe), casa n. 84.



MACHINAS
DE
COSTURA
concerta-se
NA

rua José Veiga
N. 72A

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado *Tapera*, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

Peitoral Catharinense!
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

Composição de Rauliveira

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiada com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1896

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das tosses, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais moléstias das vias respiratorias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Heila, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal de Desterro
- Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario de Desterro
- Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Luis Alves Cabral, negociante
- Antonio Frayzeloben, industria
- Antonio Alves Ferreira, photographa
- Major Joaquim Antonio de Oliveira
- Manoel Geminiano de Góes, negociante
- Thomas Teixeira Costa, artista
- Pedro David Telimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Rosa de Jesus
- Capitão Mariano Mare
- José Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lydie Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphilequio Nunes Pires, professor
- Duiz Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, mechanista
- Rodolpho Canedo Natividade, mechanista
- Domingos José Gonçalves, despachante.

Emais 500 attestados que serão publicados.

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutareos efeitos, como também ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos fabricantes e proprietarios
SANTA CATHARINA — DESTERRO

LIZES DE TINTO

- 1 -

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura perspectiva e estudo do natural.

Preços convencionados

CSSOS

Ferro velho
Metal velho

compra-se no armazem de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

CONFETARIA

RECREIO FEDERAL CATHARINENSE

Recebeu este estabelecimento:
Peras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

3 muitos outros generos que só se encontram nesta casa. Espera-se um sortimento de generos especiaes neste ramo de negocio.

Diariamento

EMPADAS, PASTELLARIA

DOCES SECCOS

30 RUA JOSÉ VEIGA 30

(Antiga do Principe)

F. C. Savedra

Para acabar

Fumo a 1\$200, kilo

Vende-se no armazem n. 30 A

Rua José Veiga

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

JAIINE PARADEDA

APPROVADA PELA REINA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o Sabão Russo, para curar:

- Queimaduras
- Neuralgias
- Contusões
- Darthos
- Empingens
- Pannos
- Caspa
- Dóres rheumaticas
- Dóres de cabeça
- Rapinha
- Ferimentos
- Sardas
- Chagas
- Rugas

Dóres de dente Erupções cutaneas, Merceduras de insectos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias e armazinhos.

DEPOSITO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

Mialas do Correio

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriú, Lapaçocoy e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

Para S. José, Santa Thereza, Angelina, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibaos e Campa, partem do mesmo ponto nos dias 7, 13, 19, 25 e 31, e chegam a capital nos mesmos dias.

Para Trindade, Santo Antonio, Canasvieiras, Rio Vermelho e Ribeirão partem nos dias 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22 e 30.

Para S. José, Pálhoca, Garopatz. Eo-26.